



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 **ATAS Nº 21/2018-COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Ordinária do Comitê de  
2 Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no CNPJ sob o n.º  
3 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro,  
4 Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do dia 06 de junho de dois mil e dezoito, estando  
5 presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz**  
6 **de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva**  
7 **Guinâncio, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos através da portaria de  
8 nomeação nº 208/2016, foi feita a explanação acerca dos investimentos, conforme descrição abaixo:  
9 **I – JUSTIFICATIVA:** Aberta a reunião, foi justificada a ausência do membro **Maria Auxiliadora** por  
10 encontrar-se de férias. **II - CENÁRIO ECONÔMICO:** Acerca do Cenário Econômico, pelo gestor dos  
11 fundos e membro deste Comitê, o Senhor **Augusto Rômulo**, foi apresentado o relatório a seguir.  
12 Iniciamos o mês de junho em uma semana na qual as atenções seguiram voltadas para os  
13 desdobramentos da greve dos caminhoneiros e de seus impactos esperados para a economia a  
14 curto e médio prazos. Pelo lado dos indicadores econômicos, os resultados do Produto Interno Bruto  
15 (PIB) para o primeiro trimestre, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)  
16 vieram em linha com o esperado. Segundo o IBGE, o PIB expandiu 0,4% entre o último trimestre de  
17 2017 e o primeiro trimestre de 2018, equivalente a uma alta de 1,2% na comparação entre o primeiro  
18 trimestre de ambos os anos. Como os analistas esperavam, os números do IBGE apontaram para  
19 expansão na maior parte dos setores, ainda que com variações por vezes somente ligeiramente  
20 positivas. O consumo das famílias e o investimento mostraram alguma aceleração e a expansão da  
21 atividade só não foi maior por causa da redução de estoques ocorrida no período. Cabe ressaltar que  
22 a taxa de investimento alcançou 15,6% do PIB, um nível bastante baixo na comparação histórica,  
23 porém mais alto do que o observado desde 2016. Os dados do mercado de trabalho, por sua vez,  
24 revelaram uma taxa de desemprego um pouco mais baixa do que a esperada pelos analistas no  
25 trimestre móvel encerrado em abril de 2018. No caso, a taxa de desemprego caiu de 13,1% para  
26 12,9% na série original, e de 12,5% para 12,4% na série com o nosso ajuste sazonal. A melhora  
27 aparente da taxa de desemprego, no entanto, esconde uma composição menos auspiciosa: a sua  
28 queda foi consequência de uma redução da taxa de participação, enquanto a taxa de ocupação  
29 manteve-se estável. Em outras palavras, a taxa de desemprego somente caiu por que houve uma  
30 redução no número de brasileiros em idade ativa que declararam estar buscando emprego sem  
31 encontrar uma oportunidade, conforme a fonte que é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
32 (IBGE), cuja data base é abril de 2018. Vale lembrar que a negociação entre o governo e os  
33 caminhoneiros envolveu o anúncio de subsídios para os combustíveis, com impactos negativos para  
34 as contas públicas. A decisão foi tomada a despeito da frágil situação fiscal da União e dos outros  
35 entes federativos, uma realidade vista também nos dados divulgados pelo Banco Central do Brasil  
36 (BCB) nesta semana. De acordo com o BCB, o resultado primário do setor público consolidado em

R. Gomes

Patric Alves de Vasconcellos

Erenildo Motta da Silva Júnior

Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

Isabella Felix Viana



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Comitê de Investimentos**

37 doze meses foi equivalente a um *déficit* de R\$ 118,4 bilhões no início do segundo trimestre,  
38 avançando de um desequilíbrio de 1,64% para 1,78% do PIB entre março e abril. Com isso, nota-se  
39 uma nova deterioração da dívida pública, que alcançou um nível recorde de 75,9% do PIB. Em  
40 relação ao Câmbio, o dólar subiu 2,82% contra o real na semana, terminando a sexta-feira cotado a  
41 R\$ 3,76. O desempenho da moeda brasileira foi pior em comparação aos seus pares, que  
42 apresentaram queda média de 0,4% em relação à moeda americana. O Banco Central do Brasil  
43 seguiu intervindo no mercado. O ambiente externo continuou delicado e prejudicando o apetite por  
44 risco, contudo, as mudanças no cenário doméstico pesaram mais. A reação do Governo à  
45 paralização dos transportes de carga, através do oferecimento de subsídios aos preços do óleo  
46 diesel, foi percebida como uma propensão à interferência na formação de preços relevantes da  
47 economia e negativa para a trajetória dos resultados fiscais. O dólar sobre 13,48% contra o real no  
48 ano. Em relação aos juros, aspectos domésticos e internacionais da conjuntura econômica trouxeram  
49 impactos negativos sobre os ativos de renda fixa e que foram intensificados tanto pelo  
50 posicionamento técnico desfavorável dos agentes de mercado como pela aceleração da alta do  
51 dólar. Os prêmios de risco subiram pelas incertezas com o futuro da política fiscal após as recentes  
52 ações do governo para subsidiar os preços dos combustíveis. Com relação ao comportamento do  
53 mercado, exceto pela valorização de 0,5% do índice S&P500 nos Estados Unidos, a semana foi  
54 negativa para os principais índices acionários. As preocupações com a política monetária americana  
55 e os problemas políticos na Europa deram o pano de fundo, além dos anúncios de taxações  
56 comerciais por parte do governo americano. No Brasil, o Ibovespa caiu 2,1%. As incertezas com  
57 relação ao cenário político-econômico influenciaram o mercado. Existem impactos de curto prazo da  
58 paralização dos transportes de carga sobre o crescimento. Além disso, o oferecimento de subsídios  
59 aos preços do óleo diesel, foi percebida como uma propensão à interferência na formação de preços  
60 relevantes da economia. Na semana, a curva de juros mostrou elevação, com destaque para os seus  
61 vencimentos mais longos. A taxa indicativa do DI Janeiro 2021 subiu 0,03p.p. (para 8,79%a.a.). A  
62 taxa indicativa do DI Janeiro 2025 subiu 0,4p.p. (para 11,3%a.a.). **1 – BOLETIM FOCUS DE 1º DE**  
63 **JUNHO DE 2018:** Sobre o Boletim Focus de 01 de junho de 2018, Economistas do mercado  
64 preveem mais inflação e alta menor do PIB em 2018. Relatório do Banco Central aponta que  
65 previsão do mercado financeiro para a inflação deste ano passou de 3,60% para 3,65%, e a de alta  
66 do PIB recuou de 2,37% para 2,18% em 2018. Os analistas do mercado financeiro elevaram sua  
67 estimativa de inflação para 2018 e passaram a prever uma alta menor do Produto Interno Bruto (PIB)  
68 neste ano. As expectativas estão no mais recente relatório de mercado, também conhecido como  
69 Relatório Focus, divulgado nesta segunda-feira, dia 04, pelo Banco Central. O relatório é resultado  
70 de levantamento efetuado na semana passada com mais de 100 instituições financeiras. A  
71 expectativa do mercado para a inflação em 2018 avançou de 3,60%, na semana retrasada, para  
72 3,65% na última semana. O percentual esperado pelos analistas continua abaixo da meta que o

*Amorim* *Ribeiro* *Amorim* *Amorim* *Amorim* *Amorim*

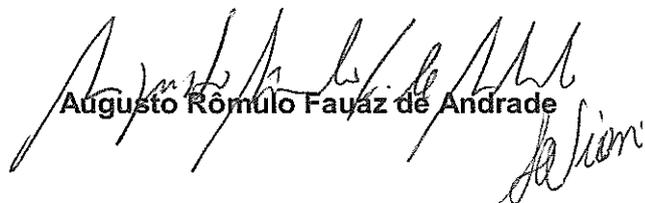


**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Comitê de Investimentos**

73 Banco Central precisa perseguir para a inflação neste ano, que é de 4,5% e dentro do intervalo de  
74 tolerância previsto pelo sistema – a meta terá sido cumprida pelo BC se o Índice de Preços ao  
75 Consumidor Amplo (IPCA) ficar entre 3% e 6%. Para 2019, o mercado financeiro elevou sua  
76 expectativa de inflação de 4% para 4,01%. A meta central do próximo ano é de 4,25%, e o intervalo  
77 de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%. A estimativa para a Selic em 2019  
78 continuou em 8% ao ano. Desse modo, os analistas seguem prevendo alta dos juros no ano que  
79 vem. **2 – PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB:** Para o resultado do PIB em 2018, os economistas  
80 dos bancos baixaram a previsão de crescimento de 2,37% para 2,18%. Foi a quinta queda seguida  
81 do indicador. Para o ano que vem, a expectativa do mercado para expansão da economia continua  
82 em 3%. O Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve  
83 para medir a evolução da economia. Em 2016, o PIB teve uma retração de 3,5%. Em 2017, cresceu  
84 1% e encerrou a recessão no país. A revisão ocorre após a greve dos caminhoneiros, que teve  
85 impacto em vários setores da economia brasileira. A paralisação provocou desabastecimento em  
86 várias áreas e deve prejudicar o crescimento do país no segundo trimestre, avaliam economistas  
87 ouvidos pelo G1. **3 - TAXA DE JUROS:** Os analistas do mercado financeiro também mantiveram em  
88 6,50% ao ano sua previsão para a taxa básica de juros da economia, a Selic, ao final de 2018. Com  
89 isso, o mercado estima que a taxa de juros fique estável no atual patamar de 6,50% ao ano até o  
90 fechamento deste ano. Para o fim de 2019, a estimativa do mercado financeiro para a Selic  
91 continuou em 8% ao ano. Deste modo, os analistas seguem prevendo alta dos juros no ano que vem.  
92 **4 - CÂMBIO, BALANÇA E INVESTIMENTOS:** Na edição desta semana do relatório Focus, a  
93 projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2018 subiu de R\$ 3,48 para R\$ 3,50  
94 por dólar. Para o fechamento de 2019, avançou de R\$ 3,47 para R\$ 3,50 por dólar. A projeção do  
95 boletim Focus para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as  
96 importações), em 2018, caiu de US\$ 57,15 bilhões para US\$ 57 bilhões de resultado positivo. Para o  
97 ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado para o superávit recuou de US\$ 49,8  
98 bilhões para US\$ 49,3 bilhões. A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros  
99 diretos no Brasil, em 2018, permaneceu em US\$ 75 bilhões. Para 2019, a estimativa dos analistas  
100 ficou estável em US\$ 80 bilhões. **III – FUNDO BRADESCO FI RF IMA GERAL:** Outro assunto diz  
101 respeito ao fundo BRADESCO FI RF IMA GERAL, que apresentou desenquadramento passivo, em  
102 relação ao limite do seu Patrimônio Líquido, com 1,54% a mais. **IV – PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou  
103 determinada próxima reunião para o dia quatorze de junho, às dezesseis horas. **V -**  
104 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e  
105 quarenta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

  
Alfredo Tanos Filho



  
Augusto Rômulo Fauáz de Andrade



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

Erenildo Motta da Silva Júnior

José Eduardo da Silva Guinâncio

Rose Mary Gomes

Isabella Felix Viana

Patric Alves de Vasconcelos



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 22/2018 de 14/06/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Extraordinária  
2 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no  
3 CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e  
4 noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do dia quatorze de junho de dois  
5 mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho,**  
6 **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José**  
7 **Eduardo da Silva Guinâncio, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos  
8 através da portaria de nomeação nº 208/2016, foi feita a explanação acerca dos investimentos,  
9 conforme descrição abaixo: I – **JUSTIFICATIVA:** Aberta a reunião, foi justificada a ausência do  
10 membro **Maria Auxiliadora** por encontrar-se de férias. II – **MERCADO DE CAPITAIS:** Acerca do  
11 mercado de capitais, foi apresentado pelo gestor dos fundos e membro deste Comitê, o Senhor  
12 **Augusto Rômulo**, o relatório a seguir. Em maio, a captação líquida negativa de R\$ 4,0 bilhões da  
13 indústria de fundos refletiu a performance dos principais segmentos do mercado no período – bolsa,  
14 juros e câmbio. Os ajustes necessários nos preços dos ativos em resposta ao cenário de maior  
15 incerteza incorreram em perdas nas captações e rentabilidades das principais carteiras, sem,  
16 entretanto, reverter a trajetória positiva da indústria em 2018. Em relação aos resultados mensais, a  
17 maior saída de recursos foi registrada na classe FIDC – R\$ 4,9 bilhões - boa parte deste montante  
18 resultado de um movimento isolado de um único investidor. Os fundos de renda fixa apresentaram  
19 captação negativa de R\$ 2,0 bilhões e os Multimercados – que apresentam maior exposição ao risco  
20 – tiveram entrada de recursos na ordem de R\$ 1,8 bilhão. Os fundos de ações foram na mesma  
21 direção com fluxo positivo de R\$ 470 milhões. A movimentação de recursos dentro da indústria  
22 sugere uma realocação de parte dos investidores para carteiras com menor exposição ao risco. O tipo  
23 Renda Fixa Duração Baixa Soberano captou R\$ 8,9 bilhões, o melhor resultado entre todos os tipos da  
24 indústria, enquanto no tipo Multimercados Livre houve uma saída de R\$ 8,3 bilhões. Vale destacar a  
25 captação mensal do Multimercados Macro, R\$ 3,4 bilhões, mantendo a trajetória positiva registrada  
26 ao longo deste ano. O resultado da captação dos fundos em maio não reverteu a tendência positiva  
27 da indústria este ano, que mantém uma entrada líquida de R\$ 57,4 bilhões. Os Multimercados  
28 respondem por boa parte deste montante com um fluxo positivo de R\$ 44,9 bilhões. Os  
29 Multimercados Macro e Livre foram os destaques com captações líquidas de R\$ 19,3 bilhões e R\$ 8,3  
30 bilhões, respectivamente. Os fundos de ações captaram no ano R\$ 10,8 bilhões, com destaque para  
31 os tipos Ações Índice Ativo (R\$ 4,4 bilhões) e Ações Livre (R\$ 3,7 bilhões). Conforme analisado nas  
32 edições anteriores do Boletim, estes números refletem a disposição dos investidores em buscar

Erenildo

Augusto Rômulo

Romy

Isabella Felix Viana



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

33 maior exposição ao risco de forma que possam auferir rentabilidades mais atrativas em um contexto  
34 de patamares baixos de taxas de juros. Atentamos que o resgate de R\$ 23 bilhões de um único fundo  
35 neste ano comprometeu a captação dos fundos de renda fixa, que englobam estratégias mais  
36 conservadoras. Até maio deste ano, esta classe de fundos registrou saída de R\$ 7,0 bilhões. Os dados  
37 de alocação de recursos por segmento até abril ratificam esta percepção. O montante alocado na  
38 classe de Multimercados dos investidores do varejo (varejo e varejo alta renda) e Private continua  
39 superando o investido por estes agentes na classe de fundos de renda fixa – R\$ 23,5 bilhões contra  
40 R\$ 6,9 bilhões. As rentabilidades dos fundos em maio ficaram em linha com o desempenho negativo  
41 dos indicadores do mercado – o IMA geral recuou 1,43 %, com destaque para a queda de 4,65% do  
42 IMA-B 5+ e o Ibovespa registrou queda de 10,87%. Todos os tipos de Ações tiveram perdas mensais,  
43 enquanto nos de renda fixa, os destaques positivos foram os tipos duração baixa (soberano e grau de  
44 investimentos) com variações de 0,41% e 0,49% respectivamente. Entre os tipos mais representativos  
45 dos Multimercados, os fundos Macro e Livre também registraram retorno mensal negativo de 1,56%  
46 e 0,98%, respectivamente. No ano, a performance dos tipos Multimercados Long and Short, Neutro e  
47 Direcional, vem superando os principais benchmarks do mercado com retornos de 6,46% e 5,15%,  
48 respectivamente. O Fundo de Ações Livre, o de maior patrimônio de ações, avançou 0,34% no ano.  
49 Nesta classe as melhores performances são do Fundos FMP-FGTS (28,2%) e Fundos Mono Ações  
50 (19,44%). O mercado de renda fixa apresentou forte perda no mês, o IMA-Geral, que reflete a  
51 trajetória da carteira de títulos públicos em mercado, recuou 1,43%, com destaque para os sub  
52 índices de longo prazo. O IRF-M1+, que indica a variação dos prefixados com prazo acima de um ano,  
53 e o IMA-B5+, que expressa a carteira das NTN-Bs acima de cinco anos, apresentaram perdas de 2,62%  
54 e 4,65%, respectivamente. Estes resultados decorrem das incertezas econômicas ocorridas em maio,  
55 em função de um cenário externo mais turbulento – o que resultou na manutenção da taxa Selic em  
56 6,5% a.a. pelo Copom -, e as incertezas políticas, com a greve dos caminhoneiros iniciada em 21/05.  
57 Este quadro levou o mercado a aumentar os prêmios de risco em ativos de maior *duration*. Mesmo os  
58 títulos de menor prazo atrelados ao IPCA, o IMA-B5, também recuaram (1,56%), refletindo o cenário  
59 mais adverso. O IRF-M1, que indica a variação dos prefixados com prazo até um ano, apresentou  
60 ganho de 0,20%. Os títulos que constituem este índice sofreram um pequeno ajuste logo após a  
61 decisão do Copom, mas com o aumento das incertezas econômicas e políticas esses mesmos títulos,  
62 por possuírem uma *duration* menor e conseqüentemente um risco mais baixo, tornaram-se mais  
63 atrativos para os investidores. **III – DECISÃO:** Ficou decidido por unanimidade entre os membros.

Rosme  
Gereid  
A. F.  
D. J. M.

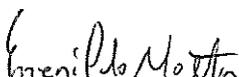


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

64 presentes do Comitê, que devido a esse cenário de incertezas política e econômica e, para proteger  
65 a carteira e fazer caixa para o Instituto, a migração do montantes de fundos de médio risco para  
66 baixo risco, isto é, resgatar do Bradesco Ima Geral e BB Previd. IRFM, taxa de Administração, conta  
67 67.650-0 e 10.610-0, para o IRFM1, o que será recomendado para a próxima reunião do Conselho  
68 Previdenciário, nesse mês de junho. **IV - PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou determinada próxima reunião  
69 para o dia vinte e um de junho, às dezesseis horas. **V - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a  
70 tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada  
71 por todos os membros presentes.

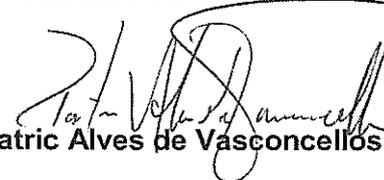
  
Alfredo Tanos Filho

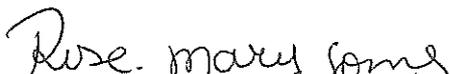
  
Augusto Romulo Fauáz de Andrade

  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
Isabella Felix Viana

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

  
Patric Alves de Vasconcellos

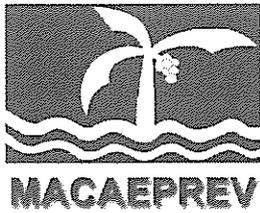
  
Rose Mary Gomes





Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 ATA Nº 23/2018 de 21/06/2018 – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do  
2 Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-  
3 04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de  
4 Janeiro, às dezesseis horas do dia vinte e um de junho de dois mil e dezoito, estando presentes os  
5 membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade,**  
6 **Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Patric**  
7 **Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos através da portaria de nomeação nº  
8 208/2016, foi feita a explanação acerca dos investimentos, conforme descrição abaixo: I –  
9 **JUSTIFICATIVA:** Aberta a reunião, foi justificada a ausência do membro **Maria Auxiliadora** por  
10 encontrar-se de férias. II – **CARTEIRA DO MACAEPREV:** Acerca da Carteira do Macaeprev, pelo  
11 gestor dos fundos e membro deste Comitê, o Senhor **Augusto Rômulo**, foi apresentado o relatório a  
12 seguir. Que a Carteira do Macaeprev apresentou em maio, o seu pior resultado no ano, devido ao  
13 cenário de incertezas política e econômica, com o mercado de capitais reagindo mal a quedas  
14 seguidas do PIB, a crise na Petrobrás, com a saída do Presidente Pedro Parente e a indefinição de  
15 quem serão os candidatos e seus respectivos planos de governo. Isso fez com que a média  
16 ponderada total, de maio, ficasse negativa em -0,79%, enquanto a meta atuarial no mês ficou em  
17 +0,89% com a subida da inflação. Com isso fez com que o resultado da carteira de investimento no  
18 acumulado do ano (janeiro à maio), apresentasse uma forte queda; com resultado de +2,62%,  
19 enquanto a meta atuarial no ano ficou em +3,84%, e com isso, atingindo 68,11% da meta atuarial.  
20 Em relação à inflação de maio/18, houve uma aceleração em relação à abril/18, fechando em  
21 +0,40%, sendo que em abril /18, ficou em +0,22%. Segundo o IBGE, os maiores impactos no índice,  
22 vieram dos preços dos transportes e energia, com a gasolina respondendo sozinha, por 0,15 ponto  
23 percentual (mais de um terço) da inflação do mês, devido ao forte peso do item na composição do  
24 IPCA. De acordo com o gerente da pesquisa, o IPCA de maio refletiu apenas uma parcela dos  
25 impactos da greve dos caminhoneiros. Entre as altas impactadas pela paralisação dos  
26 caminhoneiros, ele citou os preços da cebola e da batata, que tiveram alta, respectivamente de  
27 32,36% e 17,51% no mês. Em doze meses, a inflação acumulada subiu para 2,86%, depois de  
28 registrar 2,76% nos 12 meses imediatamente anteriores. O IPCA de maio ficou acima do esperado  
29 pelo mercado, pois a pesquisa da Reuters, apontou que a expectativa de analistas era de 0,30% em  
30 maio, acumulando em 12 meses alta de 2,74%. Em relação aos **fundos que compõem a carteira**,  
31 nenhum deles conseguiu atingir a meta atuarial no mês de maio. Esse mês ficou caracterizado que a  
32 curva virou, isto é, os fundos mais curtos e de menor risco como os atrelados ao DI e IRF-M1, e os  
33 com carência com vencimento em 2018, foram os menos afetados. Todos os outros fundos da  
34 carteira apresentaram rentabilidade negativa, como veremos abaixo: Em relação ao fundo de renda  
35 fixa, com *duration* de dois anos, como o CEF BRASIL IDKA IPCA 2A, teve rentabilidade negativa de -  
36 0,79%. Em relação ao fundo de renda fixa, com *duration* de cinco anos, atrelado ao IMA-B5, como os



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Comitê de Investimentos**

37 CAIXA BRASIL IMA-B5 TP RF LP e BB PREVID. RF IMA-B5 FIC DE FI, tiveram rentabilidades  
38 negativas respectivas de -1,59% e -1,57%. Em relação ao fundo de renda fixa, atrelado ao IMA  
39 GERAL, o BRADESCO IMA GERAL, apresentou rentabilidade negativa de -1,59%, além de terminar  
40 o mês desenquadrado, em relação ao seu Patrimônio Líquido, em desacordo com a Resolução  
41 4604/17 do BACEN, devido a resgates de grande valor, ocorrido principalmente entre os dias 14 e  
42 30. Mas ainda pode ficar devido ao prazo de 120 dias a contar do desenquadramento, isto é, em 30  
43 de maio de 2018. Em relação aos fundos de renda fixa, cujo benchmark é o IMA-B, assim como no  
44 mês anterior, apresentaram rentabilidade média negativa, sendo que este mês, foi de -3,15%; são  
45 eles: BB PREVID. IMA-B, BB PREVID. IMA-B TP, ITAÚ INFLAÇÃO e CAIXA NOVO BRASIL IMA-B.  
46 Em relação ao fundo de renda fixa atrelado ao IRFM1+, o CAIXA FI BRASIL IRFM1+ TP RF,  
47 apresentou rentabilidade negativa, pela primeira vez no ano de -2,71%. Falando dos fundos de renda  
48 fixa, cujo benchmark é o IRF-M, todos apresentaram rentabilidades negativas, respectivas, que  
49 foram: ITAÚ PREFIXADO e BB PREVID. IRF-M, com -1,89% e -1,86%. Falando dos fundos de renda  
50 fixa, conservadores da carteira, baixo risco, como os atrelados ao IRFM1, na qual tem a finalidade de  
51 fazer caixa para o Instituto; o CAIXA FI BRASIL IRF-M1TP e o BB PREVID. RF IRF-M1TP,  
52 apresentaram as rentabilidades positivas respectivas de: +0,19% e +0,18%. Também mencionando  
53 outros fundos de renda fixa, esses de menor risco, da carteira como os atrelados ao DI, como o BB  
54 PREVID. RF PERFIL E BB PREVID. RF FLUXO, apresentaram rentabilidades positivas respectivas  
55 de: +0,51% e +0,42%. Em relação ao fundo de renda variável, ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA  
56 ATIVO FI, apresentou a pior rentabilidade no mês, sofrendo com o risco específico da crise na  
57 Petrobrás, com resultado negativo de -9,29%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou  
58 assim como no mês anterior, rentabilidade negativa, em maio18, fechando em -3,59%. Já foram  
59 resgatados do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, até 31 de maio de 2018, o montante total de R\$  
60 7.497.918,46(sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, novecentos e dezoito reais e quarenta  
61 e seis centavos), cerca de 74,98%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em  
62 31/05/18, é de R\$ 348.326,79(trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e vinte e seis reais e setenta  
63 e nove centavos). Esse saldo representa apenas +0,01%, do total da carteira do Macaeprev. O  
64 Patrimônio Líquido do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, em 31/05/18, é de R\$ 9.557.670,85(nove  
65 milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta reais e oitenta e cinco centavos).  
66 Além disso, em relação ao rendimento, foi negativo em maio de -R\$ 18.900,15(dezoito mil,  
67 novecentos reais e quinze centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de maio/18,  
68 da carteira de investimentos do Macaeprev, foi negativo de R\$ 15.902.306,37(quinze milhões,  
69 novecentos e dois mil, trezentos e seis reais e trinta e sete centavos), sem o cupom de juros,  
70 conforme motivos mencionados acima. O rendimento acumulado nos cinco primeiros meses de 2018  
71 é de R\$ 99.677.251,23(noventa e nove milhões, seiscentos e setenta e sete mil, duzentos e  
72 cinquenta e um reais e vinte e três centavos). Em relação a classificação, referente a rentabilidade

*Rogério* *2* *Graciela* *Diom*

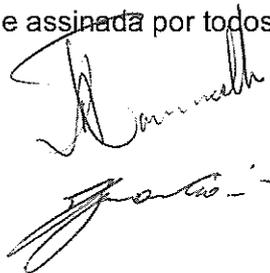


**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Comitê de Investimentos**

73 média acumulada dos últimos 12 meses (junho/17 à maio/18), por benchmark, dos fundos de renda  
74 fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo:  
75 1º IBOVESPA ATIVO com +20,96%, 2º IRF-M1+ com +10,66%, 3º IDKA 2A com +10,18%, 4º IRF-M  
76 com +10,13%, 5º IMAB5 com +9,60%, 6º IMA GERAL com +9,24%, 7º IMA-B com +8,43%, 8º IRF-  
77 M1 com + 7,96%, 9º DI com + 7,14 %. Em relação à **composição da carteira por classificação de**  
78 **risco**, ficou assim no mês de maio/18: Baixo Risco 60,97%, Médio Risco 32,84% e 6,19% de alto  
79 risco. Existe em 31 de maio de 2018: R\$ 134.446.527,76 (cento e trinta e quatro milhões,  
80 quatrocentos e quarenta e seis mil, quinhentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos),  
81 aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,44% da carteira. Com  
82 relação à **alocação de recursos por Instituições Financeiras** em maio de 2018, a carteira do  
83 Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$  
84 1.545.116.023,27(62,52%), Banco do Brasil, com R\$ 766.943.560,71(31,03%), Itaú, com R\$  
85 46.036.136,23(1,86%), Bradesco com R\$ 113.123.707,54(4,58%) e BRL TRUST DTVM, com R\$  
86 348.326,79(0,01%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$  
87 2.312.059.583,98 (93,55%) e Instituições Privadas de R\$ 159.508.170,56 (6,45%). Com relação à  
88 **alocação de recursos por índices de referência**, em maio de 2018, ficou da seguinte maneira:  
89 Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$  
90 1.280.941.454,47 (51,82%) e sem carência, R\$ 1.190.626.300,07 (48,18%), distribuído da seguinte  
91 forma: IRFM1: R\$ 183.160.080,19 (7,41%), IMA-B: R\$ 134.446.527,76 (5,44%), IRF-M: R\$  
92 241.273.240,56 (9,76%), IMA GERAL: R\$ 113.123.707,54 (4,58%), DI: R\$ 50.293.691,82 (2,03%),  
93 IMA-B5: R\$ 134.599.329,85 (5,45%), IDKA2A: R\$ 135.150.763,35,72 (5,47%), IRFM1+:R\$  
94 180.280.610,97 (7,29%) e IBOVESPA ATIVO: R\$ 18.298.348,03 (0,74%). O **Patrimônio Líquido** do  
95 Macaeprev em 31 de maio de 2018, foi de R\$ 2.471.567.754,54 (dois bilhões, quatrocentos e setenta  
96 e um milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e  
97 quatro centavos. **II – DAIR de MAIO de 2018:** Pelo membro Augusto, foi comunicado ainda, que foi  
98 enviado na data de hoje o DAIR do mês de maio de 2018. **III - PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou  
99 determinada próxima reunião para o dia vinte e nove de junho, às dezesseis horas. **IV -**  
100 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta  
101 e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

  
Alfredo Yanos Filho

  
Erenildo Motta da Silva Júnior



  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

  
Isabella Felix Viana



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

José Eduardo da Silva Guinâncio

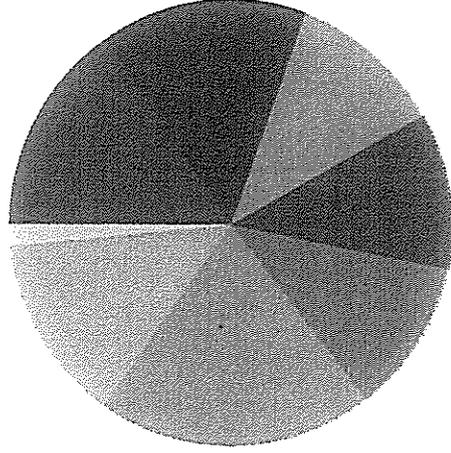
Patric Alves de Vasconcellos

Rose Mary Gomes

**PLANILHA DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

MÊS: maio/2018

| Índice de Referência      | VALOR - R\$             | %             |
|---------------------------|-------------------------|---------------|
| IRF-M1 - Baixo Risco      | 183.160.080,19          | 15,38         |
| IRF-M1+ Médio Risco       | 180.280.610,97          | 15,14         |
| IMA-B - Alto Risco        | 134.446.527,76          | 11,29         |
| IDKA 2A - Baixo Risco     | 135.150.763,35          | 11,35         |
| IMA-B5 - Médio Risco      | 134.599.329,85          | 11,30         |
| IRF-M - Médio Risco       | 241.273.240,56          | 20,26         |
| DI - Baixo Risco          | 50.293.691,82           | 4,22          |
| IMA GERAL - Médio Risco   | 113.123.707,54          | 9,50          |
| IBOVESPA - Alto Risco     | 18.298.348,03           | 1,54          |
| FIDC FECHADO - Alto Risco | 348.326,79              | 0,03          |
| <b>TOTAL</b>              | <b>1.190.974.626,86</b> | <b>100,00</b> |



**Carteira Real em 31/05/18**

|             |                |        |
|-------------|----------------|--------|
| Baixo risco | 368.604.535,36 | 30,95% |
| medio risco | 669.276.888,92 | 56,20% |
| alto risco  | 153.093.202,58 | 12,85% |

**Carteira Ideal**

|             |                |        |
|-------------|----------------|--------|
| Baixo risco | 714.584.776,12 | 60,00% |
| medio risco | 357.292.388,06 | 30,00% |
| alto risco  | 119.097.462,69 | 10,00% |

**Carteira do Macaeprev ajustada**

|                    |                |
|--------------------|----------------|
| baixo risco ++++++ | 345.980.240,76 |
|--------------------|----------------|



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS  
MÊS: MAIO/18

| PRODUTO                             | VALOR APLICADO - R\$    | ALOCACÃO (%) | ÚLTIMOS ÚLTIMOS ÚLTIMOS |          |          |        | NO     |                         | MÊS      |                  | RENT. MENSAL |   | RISCO |   |                               | Observações |
|-------------------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|----------|----------|--------|--------|-------------------------|----------|------------------|--------------|---|-------|---|-------------------------------|-------------|
|                                     |                         |              | 36 MESES                | 24 MESES | 12 MESES | ANO    | MÊS    | MÊS                     | ANTERIOR | ÚLTIMOS 12 MESES | MAIOR        | B | M     | A |                               |             |
|                                     |                         |              |                         |          |          |        |        |                         |          |                  | MINOR        |   |       |   |                               |             |
| ITAÚ PRE LP FICFI (IRFM)            | 3.770.777,11            | 0,15         | 46,65%                  | 28,74%   | 9,90%    | 2,14%  | -1,89% | 3.843.576,94            | -1,89%   | 2,27%            | 1,06%        | X |       |   |                               |             |
| ITAÚ RF INFLAÇÃO (IMA-B)            | 12.263.190,39           | 0,50         | 42,85%                  | 28,89%   | 8,30%    | 1,30%  | -3,18% | 12.666.400,32           | -3,18%   | 3,95%            | 1,66%        | X |       |   |                               |             |
| ITAÚ RF INFLAÇÃO, CÂMARA (IMA-B)    | 11.703.820,70           | 0,47         | 41,25%                  | 24,23%   | 8,28%    | 1,31%  | -3,18% | 12.088.638,79           | -3,18%   | 3,95%            | 1,06%        | X |       |   |                               |             |
| ITAÚ FOF RPI FICFIA (AÇÕES)         | 18.298.348,03           | 0,74         | 46,40%                  | 49,62%   | 20,98%   | 0,94%  | -9,29% | 20.171.744,07           | -9,29%   | 9,71%            | 3,82%        | X |       |   |                               |             |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>46.036.136,23</b>    |              |                         |          |          |        |        | <b>48.770.360,12</b>    |          |                  |              |   |       |   |                               |             |
| <b>BRADESCO RF IMA GERAL</b>        | <b>113.123.707,54</b>   | 4,58         | 44,13%                  | 26,75%   | 9,24%    | 2,26%  | -1,59% | <b>114.952.208,67</b>   | -1,59%   | 2,51%            | 1,06%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FI BRASIL 2018 I TP RF          | 239.913.540,00          | 9,71         | 36,31%                  | 18,93%   | 8,57%    | 3,79%  | 0,69%  | 238.260.420,00          | 0,40%    | 1,06%            | 1,06%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FI BRASIL 2018 II TP RF         | 551.129.920,11          | 22,30        | 37,70%                  | 20,26%   | 8,13%    | 3,06%  | 0,80%  | 546.756.746,75          | 0,21%    | 1,66%            | 1,66%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FI BRASIL 2020 I TP RF          | 32.685.275,00           | 1,32         | 36,26%                  | 18,87%   | 8,57%    | 3,79%  | 0,69%  | 32.460.225,00           | 0,40%    | 1,06%            | 1,06%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FI BRASIL 2020 IV TP RF         | 187.609.466,76          | 7,59         | 41,82%                  | 24,61%   | 10,97%   | 3,40%  | -0,81% | 189.143.563,34          | -0,81%   | 2,95%            | 2,95%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FI BRASIL 2022 I TP RF          | 13.223.200,00           | 0,54         | 35,96%                  | 18,68%   | 8,48%    | 3,76%  | 0,69%  | 13.133.030,00           | 0,39%    | 1,06%            | 1,06%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FI BRASIL 2024 IV TP RF         | 142.120.201,62          | 5,75         | 40,76%                  | 23,73%   | 8,98%    | 2,03%  | -3,32% | 146.996.240,54          | -3,32%   | 3,82%            | 3,82%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FIC NOVO BRASIL RF REF. IMA-B   | 2.767.527,11            | 0,11         | 40,88%                  | 24,60%   | 8,46%    | 1,51%  | -3,07% | 2.855.176,54            | -3,07%   | 3,77%            | 3,77%        | X |       |   |                               |             |
| CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP     | 44.560.733,38           | 1,80         | 43,24%                  | 22,99%   | 9,58%    | 2,25%  | -1,59% | 45.279.335,57           | -1,59%   | 2,82%            | 1,04%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FI BRASIL IRF-M1 TP RF          | 15.674.784,97           | 0,63         | 40,71%                  | 22,75%   | 7,99%    | 2,45%  | 0,19%  | 7.459.321,16            | 0,19%    | 1,04%            | 1,04%        | X |       |   |                               |             |
| CEF FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP      | 180.280.610,97          | 7,29         | 51,71%                  | 31,92%   | 10,66%   | 2,15%  | -2,71% | 185.300.984,56          | -2,71%   | 2,77%            | 2,77%        | X |       |   |                               |             |
| CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP  | 135.150.763,35          | 5,47         | 44,89%                  | 23,88%   | 10,18%   | 3,05%  | -0,79% | 136.224.899,72          | -0,79%   | 2,41%            | 2,41%        | X |       |   |                               |             |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>1.545.116.033,27</b> |              |                         |          |          |        |        | <b>1.543.869.943,18</b> |          |                  |              |   |       |   |                               |             |
| BB PREVID RF IMAB-B5                | 90.038.596,47           | 3,64         | 43,75%                  | 22,96%   | 9,62%    | 2,26%  | -1,57% | 91.471.547,28           | -1,57%   | 2,85%            | 2,85%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID RF IMA-B                  | 103.641.883,13          | 4,19         | 42,49%                  | 25,31%   | 8,66%    | 1,40%  | -3,14% | 107.002.521,12          | -3,14%   | 4,01%            | 4,01%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID RF IRF-M                  | 111.971.433,35          | 4,53         | 47,62%                  | 29,28%   | 10,13%   | 2,25%  | -1,86% | 114.089.903,12          | -1,86%   | 2,31%            | 2,31%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID IMA-B TP                  | 4.070.106,43            | 0,16         | 41,99%                  | 24,82%   | 8,45%    | 1,39%  | -3,17% | 4.203.179,32            | -3,17%   | 3,96%            | 3,96%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID RF IRF-M1                 | 157.505.019,45          | 6,37         | 40,13%                  | 22,38%   | 7,95%    | 2,43%  | 0,18%  | 158.764.223,27          | 0,18%    | 1,06%            | 1,06%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID. RF FLUXO (DI)            | 559.871,15              | 0,02         | 35,32%                  | 19,79%   | 6,54%    | 2,19%  | 0,42%  | 401.573,57              | 0,39%    | 0,73%            | 0,73%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID RF PERFIL (DI)            | 49.733.820,67           | 2,01         | 39,13%                  | 22,07%   | 7,75%    | 2,63%  | 0,51%  | 49.482.631,11           | 0,47%    | 0,81%            | 0,81%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID. RF TP XII FI             | 113.911.524,19          | 4,61         | 0,00%                   | 19,29%   | 8,33%    | 3,11%  | 0,80%  | 113.009.335,01          | 0,21%    | 1,65%            | 1,65%        | X |       |   |                               |             |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>631.432.254,84</b>   |              |                         |          |          |        |        | <b>638.424.913,80</b>   |          |                  |              |   |       |   | menos de 2 anos<br>25/07/2016 |             |
| BB PREVID. RF IRFM1 - CTA 59350-8   | 9.980.275,77            | 0,40         | 40,13%                  | 22,38%   | 7,95%    | 2,43%  | 0,18%  | 10.411.481,91           | 0,18%    | 1,06%            | 1,06%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID. RF IRFM - CTA 59350-8    | 42.039.068,66           | 1,70         | 47,62%                  | 29,28%   | 10,13%   | 2,25%  | -1,86% | 42.834.436,67           | -1,86%   | 2,31%            | 2,31%        | X |       |   |                               |             |
| BB PREVID. RF IRF-M - CTA - 67650-0 | 83.491.961,44           | 3,38         | 47,62%                  | 29,28%   | 10,13%   | 2,25%  | -1,86% | 85.071.607,17           | -1,86%   | 2,31%            | 2,31%        | X |       |   |                               |             |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>135.511.305,87</b>   |              |                         |          |          |        |        | <b>138.317.525,75</b>   |          |                  |              |   |       |   |                               |             |
| <b>FIDC MULTISSETORIAL ITALIA</b>   | <b>348.326,79</b>       | 0,01         | 82,26%                  | 51,89%   | 216,53%  | 90,35% | -3,59% | <b>529.361,72</b>       | -3,59%   | 101,40%          | 101,40%      | X |       |   |                               |             |
| <b>TOTAL GERAL</b>                  | <b>2.471.567.754,54</b> |              |                         |          |          |        |        | <b>2.484.864.313,24</b> |          |                  |              |   |       |   |                               |             |



| Nome do Fundo   | Valor Movimentado     | Data Movimento | Tipo Movimento | Rentab |       |        | Rendimento |           |                       |
|-----------------|-----------------------|----------------|----------------|--------|-------|--------|------------|-----------|-----------------------|
|                 |                       |                |                | Março  | Abril | Maio   | Mar a Mai  | Mar a Mai | Mar a Mai             |
| CEF IRFM1+      | 140.000.000,00        | 02/03/2018     | Aplicação      | 1,54%  | 0,31% | -2,71% | -0,84%     | -         | 1.176.000,00          |
| BB PREVID IRFM  | 50.000.000,00         | 01/03/2018     | Aplicação      | 1,30%  | 0,43% | -1,86% | -0,12%     | -         | -60.000,00            |
| <b>Total</b>    | <b>190.000.000,00</b> |                |                |        |       |        |            |           | <b>- 1.236.000,00</b> |
| CEF IRF-M1      | 90.000.000,00         | 02/03/2018     | Resgate        | 0,64%  | 0,49% | 0,19%  | 1,32%      |           | 1.188.000,00          |
| BB PREVID IRFM1 | 100.000.000,00        | 01/03/2018     | Resgate        | 0,63%  | 0,48% | 0,18%  | 1,29%      |           | 1.290.000,00          |
| <b>Total</b>    | <b>190.000.000,00</b> |                |                |        |       |        |            |           | <b>2.478.000,00</b>   |





Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 24/2018 de 27/06/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Extraordinária  
2 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no  
3 CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e  
4 noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às doze horas do dia vinte e sete de junho de dois mil  
5 e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho,**  
6 **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José**  
7 **Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary**  
8 **Gomes**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016, foi feita a explanação acerca dos  
9 investimentos, conforme descrição abaixo: I – **DESENQUADRAMENTO DO BRADESCO IMA**  
10 **GERAL:** Pelo gestor dos fundos e membro deste Comitê, o Senhor **Augusto Rômulo**, foi informado  
11 que o fundo Bradesco IMA GERAL continua desenquadrado, e mesmo após o envio do DAIR de  
12 maio de 2018, continua constando como irregular no extrato de irregularidades do Ministério da  
13 Previdência Social, pois após a análise feita em 26 de junho de 2018, foi-nos informado que o fundo  
14 está em desacordo com o §1º do art. 21 da Resolução nº 3922/2010 e que o Instituto encaminhe  
15 documentação, que comprove o pedido de resgate. Na opinião do membro **José Eduardo** sugere-se  
16 resgatar o fundo total do Bradesco, de aproximadamente cento e treze milhões de reais com objetivo  
17 de provocar o enquadramento da carteira do Macaeprev, de acordo com a Lei Municipal 3.981/2013,  
18 que determina a aplicação em bancos oficiais públicos, e ainda porque o resgate total terá impacto  
19 no cumprimento da meta da arrecadação de receita dos investimentos do Macaeprev e do Município,  
20 com rendimentos aproximados em torno de cinquenta e nove milhões de reais, que corresponde a  
21 mais de 100% do valor nominal aplicado; os membros **Augusto Rômulo, Maria Auxiliadora,**  
22 **Alfredo e Patric** posicionaram-se da seguinte forma: efetuar resgate parcial, no montante de setenta  
23 milhões de reais para resolver a questão do desenquadramento, em obediência à Resolução  
24 3922/10, artigo 21, §1º, eis que a lei 3981/2013 é omissa em relação a aplicação dos recursos  
25 preexistentes à sua vigência. Os membros **Erenildo, Isabella e Rose Mary** acompanharam o  
26 posicionamento do membro **José Eduardo** em relação ao resgate total; Por unanimidade, em  
27 relação à projeção da carteira, deve-se diminuir o médio risco e aumentar a exposição de produtos  
28 de baixo risco, em virtude do cenário econômico atual de alta volatilidade com: incerteza política,  
29 subida de juros americanos, passivo trabalhista da Petrobras, perspectiva de aumento da inflação,  
30 previsão de redução do PIB. II – **SALDO DOS REPASSES DAS CONTRIBUIÇÕES**  
31 **PREVIDENCIÁRIAS:** Pelo membro **Eduardo** foi informado que o saldo disponível do repasse foi  
32 superior a três milhões e setecentos mil reais, sendo: três milhões e trezentos e oitenta e cinco mil  
33 reais aproximadamente, foi transferido para a taxa de administração em cumprimento da lei, que  
34 equivale a quatro duodécimos; duzentos e cinquenta e dois mil reais foram destinados ao fundo  
35 previdenciário no IRFM I do Banco do Brasil na conta 10610-0; cento e cinquenta e nove mil reais  
36 permaneceram na conta do fluxo – BB Previd Referenciado para pagamento de despesas. III -

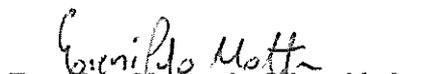


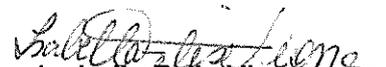
Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

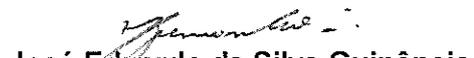
37 **PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou determinada próxima reunião para o dia cinco de julho, às dezesseis  
38 horas. **IV - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às treze horas e  
39 vinte e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

  
Alfredo Tanos Filho

  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

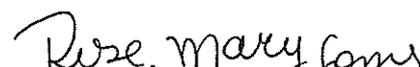
  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
Isabella Félix Viana

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

  
Patric Alves de Vasconcelos

  
Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

  
Rose Mary Gomes